



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública Estudo de Impacto de Vizinhança do Residencial HESA 156

Requerente: HESA 156 – INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Protocolo nº: 50252/2017

Endereço do Empreendimento: Rua Otto Boehn nº222, Bairro América

Local: Auditório do 8º Batalhão da Polícia Militar, Rua Aquidaban Nº 75 – Bairro Glória

Data: 11/01/2018 às 19:00 h

---

### ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 19h 10min pelo Sr. Rafael Bendo Paulino, Diretor Executivo da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

Após a abertura passou à explicação do funcionamento do EIV e seguiu para a leitura do regimento da audiência.

As 19h 13min o Sr. Carlos Eduardo, Diretor Técnico da HELBOR Construtora, deu início a apresentação do empreendimento, o Edifício Residencial HESA 156.

As 19h 22min o Sr. Osni, Engenheiro Ambiental e Coordenador de Projetos da Ambient Engenharia e Consultoria, apresentou o EIV.

As 19h e 54min o Sr. Rafael da sequência a Audiência, passando a palavra ao público presente para contribuições e questionamentos.

A primeira contribuição foi feita pelo Sr. Dirk, comentou que o Coordenador Osni foi muito otimista ao minimizar os impactos na apresentação do EIV, mencionou que as obras são um grande problema para Joinville, pois atrapalham o dia a dia da população. Sugeriu que demarquem duas vagas de estacionamento durante a



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

obra, uma para idosos e uma para deficiente, em frente ao empreendimento para inibir caminhões de estacionarem na via.

Sr. Carlos Eduardo, Diretor Técnico da HELBOR, respondeu que a construtora não tem autoridade para criar vagas de estacionamento na via, mas que não fazem nenhuma objeção a isto. Mencionou que é uma atribuição exclusiva da Prefeitura, mas que podem tentar orientar e educar os prestadores de serviços e trabalhadores para que não causem nenhum transtorno na região. Toda a situação de descarga de concreto e demais cargas e descargas, são tratadas para que ocorram dentro do canteiro de obras e não na via de acesso.

Sr. Rafael complementa afirmando que repassará a sugestão para a Comissão do EIV, para que seja avaliada.

Sr. Dirk dá continuidade as suas perguntas, questionando qual o trajeto para os caminhões saírem da obra. Sugerindo que, para entrar na obra, os caminhões trafeguem pela Rua XV de Novembro, seguindo pela Rua Henrique Meyer, Rua Otto Boehn e acesse o canteiro de obras.

O Sr. Carlos Eduardo responde que achou perfeitamente lógica a sugestão de que os caminhões não cruzem a Rua Otto Boehn, dizendo que eles devem entrar na mão correta e sair na mão correta.

Sr. Dirk faz sua terceira contribuição, perguntando onde, dentro da obra, existe espaço para três caminhões manobram.

Resposta foi dada pelo empresário e Diretor, Sr. Marcos Camilotti, relatando que eles já tem mais de 50 empreendimentos construídos e sempre procuram minimizar os impactos causados pela construção. Mencionou que dentro do canteiro de obras há espaço para dois caminhões. E que para um terceiro entrar, deverá ser no momento de saída de um dos dois caminhões que estejam dentro do canteiro de obras. Complementou ainda dizendo que, se eventualmente houver algum caminhão estacionado na via, aguardando a saída de outro caminhão, será por poucos minutos. Mencionou que neste empreendimento há um recuo de 10 metros entre a calçada e as escavações da obra, que será onde os caminhões





## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

deverão estacionar, afirmando que cabem dois caminhões e até possivelmente um terceiro. Afirmou que estas medidas perturbarão muito menos do que os outros empreendimentos construídos por eles.

O quarto questionamento do Sr. Dirk é sobre onde os funcionários e fornecedores irão estacionar seus veículos. Sugere que os mesmos usem transporte coletivo, pois há um terminal de ônibus a 500 metros da obra, ou que trafeguem de bicicleta ou a pé.

Sr. Carlos Eduardo diz que há uma grande vantagem em relação a este empreendimento, pois o escritório da construtora esta localizado a 50 metros com 40 vagas disponíveis. Sendo que parte desta vagas serão utilizadas por fornecedores, pessoal da engenharia e pessoas que sejam mais relacionadas a administração da obra. Acrescentou que há um empreendimento entregue recentemente, desenvolvido pela HELBOR na Rua Expedicionário Holz, e que ainda tem sob a guarda da construtora mais de 100 vagas disponíveis, podendo ser utilizadas pelos funcionários da obra. Mencionou que é sempre dada a orientação para utilização do transporte alternativo.

O Sr. Marcos Camilotti complementou, informando que o empreendimento contará com dois pavimentos de subsolo. No momento que tiver a infraestrutura construída, antes da construção da torre, já haverá um amplo espaço construído no subsolo, que será utilizado como estacionamento para os funcionários.

A quinta pergunta do Sr. Dirk: "Os funcionários da obra vão sentar na calçada?"

O Sr. Marcos Camilotti respondeu que dentro do canteiro de obras há condições e espaço onde os funcionários possam almoçar e descansar, evitando que ele utilizem as calçadas para estas finalidades. Marcos ficou à disposição para resolver e conversar sobre qualquer perturbação que a obra possa gerar.

A sexta e última contribuição do Sr. Dirk foi uma sugestão para a SEPUD, de instalar câmeras para fiscalizar o cumprimento das medidas mitigadoras. Ressaltou que é uma tecnologia barata, acessível e que contribuirá tanto para as construtoras quanto para a população e poder público.



## EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Sr. Rafael Bendo, representante da SEPUD, afirma que esta não é uma sugestão inviável e que apresentará na Secretaria para que seja analisada.

Sr. Rafael agradeceu ao Sr. Dirk pelas suas contribuições positivas, informou que todas perguntas e sugestões serão encaminhadas para a Comissão Técnica Multidisciplinar para serem avaliadas.

As 20h24min, sem mais observações ou comentários a serem feitos, Sr. Rafael encerra a Audiência Pública.

Eu, Ana Paula Estuqui Marioti, estagiária de Engenharia de Transportes e Logística-UFSC da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelo Diretor Rafael Bendo Paulino da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 11 de janeiro de 2018.

  
Rafael Bendo Paulino  
Diretor Executivo

  
Ana Paula Estuqui Marioti  
Estagiária - SEPUD

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.